



É Tempo de Restauração

Lição 4 – Planejar é Preciso

“O sumo sacerdote Eliasibe e os seus colegas sacerdotes começaram o seu trabalho e reconstruíram a porta das Ovelhas. Eles a consagraram e colocaram as portas no lugar. Depois construíram o muro até a torre” – Neemias 3:1 (NVI)

Introdução

O capítulo 3 é um dos mais importantes e centrais de todo o livro de Neemias. Esse capítulo demonstra o planejamento e a estratégia utilizada na reconstrução dos muros de Jerusalém. Neemias mobiliza o povo para o trabalho e lidera com excelência o chamado “mutirão”. Assim, a partir das experiências e atuações de Neemias, observaremos alguns ensinamentos bíblicos relacionados com a importância do planejamento e organização na obra de Deus.

Em qualquer atividade humana, planejar é importante porque concorre para a obtenção de um resultado pretendido, além de permitir a prevenção de problemas pontuais – e a preparação para enfrentá-los. Ao mesmo tempo, o planejamento faz as nossas ações perderem o aspecto de improvisação, aspecto esse que demonstra despreparo por parte daquele que as executa.

- *Mas, afinal, o que é planejamento?*

Planejar é definir um alvo, decidir o que deve ser feito para atingi-lo, quem irá fazer, como e quando será executado. Que Neemias era um líder que amava o planejamento e evitava improvisações, vimos claramente nos capítulos 1 e 2:

1. Orou e jejuou, e esperou o momento certo – aguardou o tempo certo de Deus;
2. Identificou a situação atual da cidade e propôs objetivos: *“Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio” – 2:17.*

Em outras palavras: no seu planejamento, Neemias procurou responder a duas perguntas básicas: *“onde estou”* e *“para onde quero ir”*.

O que ele fez? O que nós também podemos fazer?

1. Faça uma descrição detalhada das tarefas a serem executadas

Ao responder a pergunta *“como fazer?”*, Neemias estava definindo a sequência de passos ou etapas que deveriam ser rigorosamente seguidas pelos cooperadores para a reconstrução das muralhas. A reconstrução dos muros seguiu em sentido anti-horário, começando e terminando na Porta das Ovelhas (3:1, 32), que ficava próxima ao tanque de Betesda (João 5:2). Iniciar pela Porta das Ovelhas – sob o comando do sumo-sacerdote Eliasibe – foi uma estratégia importante para servir de mola propulsora de toda a reconstrução do muro.

Dizem os historiadores que a nova muralha, em sua porção oriental, tinha um arco mais curto e localizava-se numa porção superior em relação ao muro antigo. E que Neemias foi estratégico nesta decisão: com uma população bem pequena para defender a cidade, ele tinha toda razão para encurtar as linhas de defesa e conservar-se em terreno alto, de onde poderia avistar a aproximação de qualquer inimigo.

- *Você conseguiu ler todo o capítulo 3? Percebeu que cada trabalhador sabia exatamente o que fazer, como fazer e onde executar a obra?*

2. Coloque pessoas certas no lugar certo

“*Quem vai fazer?*”. Neemias nomeou as pessoas certas para trabalhar nos lugares certos. No processo dessa tarefa, ele foi guiado por Deus para nomear trabalhadores para as várias partes do projeto. Ele designou os homens de Tecoá, Gibeom, Jericó e Mispa para as partes do muro em que não havia residentes próximos. Alguns tinham a responsabilidade de reconstruir os muros desde o alicerce, enquanto outros deviam apenas fazer alguns reparos. Todos, porém, tinham um trabalho a fazer.

Cada um sabia qual era a sua tarefa, onde deveria estar, qual era a sua responsabilidade e o que se esperava dele. Em todo o trabalho, houve coordenação de esforços. Essa estratégia fixa responsabilidades para cada parte da tarefa. Também cria equipes de trabalho que aprendem a trabalhar cooperativamente; e isso anima uma certa competição – não entre indivíduos, mas entre as equipes.

- *Neemias delegou tarefas e responsabilidades a grupos específicos. Quais foram os resultados obtidos? De que maneira isso pode ser feito na igreja, o corpo de Cristo?*

3. Promova o trabalho em equipe

As expressões “*junto a ele*”, “*ao seu lado*”, “*junto deles*”, “*depois dele*” demonstram que todos os cooperadores trabalhavam em equipe. Na reconstrução dos muros, foi notável o esforço dos que se dispuseram a trabalhar. Não havia o sentimento de individualismo, o desejo de mostrar-se nem o de reclamar posição ou status na obra. Não havia disputas, ciúmes, brigas ou melindres. Ninguém estava buscando glória pessoal. Todos trabalhavam com um mesmo propósito: a reconstrução da cidade – a sua fortificação e segurança e o resgate da dignidade nacional (2:17,18).

Portanto, um dos segredos do sucesso na execução do planejamento é o trabalho em equipe. Os membros da equipe *completam-se* uns aos outros; jamais *competem* uns com os outros. Se o todo prospera, também o individual prospera.

- *Como Efésios 4:11-16 se aplica a este princípio?*

4. Otimize os recursos humanos existentes e suas competências

As expressões “*defronte de sua casa*” e “*defronte de sua morada*” (v. 21-23, 28-30) revelam que Neemias aproveitava as facilidades. Não tinha gente viajando de um lado de Jerusalém para o outro. Os únicos viajantes eram os que moravam fora da cidade (Ne 4:12). As tarefas foram distribuídas de acordo com a localização dos lares de cada grupo ou família. Neemias organizou o trabalho dos muros designando seções para as famílias, vizinhos e mesmo associações de negociantes (v. 31,32).

Isto evitaria que os trabalhadores cruzassem a cidade, gerando perda de tempo e energia em locomoção. Também aumentaria a produtividade e eficiência, facilitando a alimentação em suas próprias residências e proporcionando segurança às famílias. Isso aliviava o operário de ansiedades desnecessárias e assegurava que cada um se esforçasse o máximo naquilo que fazia.

Conclusão

Planejar é preciso – e o próprio Mestre nos orienta neste quesito: “*Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?*” – Lucas 14:28-32.

- *Será que estes princípios utilizados por Neemias se aplicam a todas as áreas de nossa vida? Podem ser aplicados na igreja? No nosso trabalho? Na vida em família?*